



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 16ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 1º Período da 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 24 de maio de 2016.

1

Aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Décima Sexta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Primeiro Período da Quarta Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e quinze minutos, ocasião em que não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Rodrigo Pereira Costa fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 763/2016 – Wilson Dillem dos Santos; 764, 765, 783, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795 e 796/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 766 e 797/2016 – Elimar Ferreira; 767, 768, 769, 770, 771, 772 e 773/2016 – Alexandre Andreza Macedo; 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780 e 781/2016 – Leonardo Pacheco Pontes; 782 e 786/2016 – Lucas Moulais; 784 e 785/2016 – Osmar da Silva. **Requerimentos:** 938/2016 – Wilson Dillem dos Santos; 939/2016 – Alexandre Andreza Macedo; 940, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984 e 985/2016 – José Carlos Amaral; 941, 942, 943, 944, 996, 997, 998 e 999/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 945, 946 e 947/2016 – Delandi Pereira Macedo; 948/2016 – Elimar Ferreira; 949/2016 – Brás Zagotto; 950, 951, 952, 953 e 954/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974 e 975/2016 – Lucas Moulais; 976/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; 991, 992, 993 e 994/2016 – Edison Valentim Fassarella. **Ofícios:** 11/2016 – Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo; 22/2016 – PSDB – Cícero José Souza Moura – Presidente; 143/2016 – Caixa Econômica Federal; 146/2016 – Rogério da Silva Athayde – Coordenador Executivo do PROCON – Secretaria Municipal de Gestão Estratégica; 149, 150 e 151/2016 – Umberto Batista da Silva Júnior – PMCI – Coordenador de Relações Públicas; 152/2016 – PMCI – Cristine Resende Fagundes Paris – Secretária Municipal de Educação. **Projetos de Lei:** 54, 59 e 60/2016 – Poder Executivo Municipal; 55/2016 – Brás Zagotto; 56/2016 – Lucas Moulais e Fabrício Ferreira Soares; 57/2016 – David Alberto Lóss; 58/2016 – Delandi Pereira Macedo. **Projetos de Decreto Legislativo:** 156 e 157/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; 158, 160, 169 e 170/2016 – Wilson Dillem dos Santos; 159/2016 – Lucas Moulais; 161, 162 e 164/2016 – Alexandre Andreza Macedo; 163 e 180/2016 – Ely Escarpini; 165, 166, 167 e 168/2016 – Leonardo Pacheco Pontes; 171 e 176/2016 – José Carlos Amaral; 172, 173, 174 e 175/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues; 177, 178 e 179/2016 – Delandi Pereira Macedo, 181/2016 – Edison Valentim Fassarella. **Portaria:** 182/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti – Presidente. / **Lucas Moulais (Presidente em exercício):** — Vamos conceder a palavra, no tempo de vinte minutos, para que o Sr. Paulo Bento fale sobre o Movimento Maio Amarelo. / **Paulo Bento:** — Boa-tarde a todos! Em nome do Regis Morais, que é o meu diretor, cumprimento a todos os presentes. O Movimento Maio Amarelo nasceu com a proposta de chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortos e feridos em acidentes de trânsito.

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

Não é admissível que num país tão bonito e maravilhoso como este chamado Brasil morram cinquenta mil pessoas por ano em acidentes de trânsito. Estamos aproveitando esse momento para tentar conscientizar os motoristas, motociclistas, pedestres, caminhoneiros e ciclistas. O governo tem feito investimentos em ciclovias, mas os senhores virão quantos ciclistas foram atropelados em ciclovias em Estados como São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro? Sentimos uma falta muito grande de educação no trânsito. Temos uma equipe pequena em número de quatro, composta por Regis Moraes, Luciana, Nilson e eu, Paulo Bento, pós-graduado em Trânsito. Posso dizer, com toda a humildade, que me preparei para prestar um bom trabalho em nosso Município. O objetivo maior desse trabalho do Maio Amarelo é envolver a sociedade, porque, sem isso, não conseguiremos ter um trânsito melhor. Não será o Detran, o Contran e as polícias que conseguirão esse feito, e sim nós, motoristas e pedestres, mudando o nosso comportamento. É importante esse espaço aberto pelos senhores, para podermos mostrar às autoridades do nosso Município a gravidade desse número de acidentes. Vendo o sucesso de movimentos como o Outubro Rosa e o Novembro Azul no Município, surgiu o Maio Amarelo, porque, em 2013, foi criada a Semana do Pedestre. Isso aconteceu na abertura da Copa do Mundo, na África do Sul. Este ano, começamos o Maio Amarelo nas Viações Real e Planeta, estamos aqui neste momento e, amanhã, iremos aos Distritos de São Vicente, faltando apenas, depois, irmos a Burarama e Tijuca. Gostaria de registrar o apoio que o Edil Fabrício tem dado a essa secretaria na ida às escolas, e seria bom contarmos com a mesma abertura por parte de outros vereadores em seus bairros. É importante visitar as escolas para diminuirmos os atropelamentos na entrada e saída. As crianças são atropeladas, porque não há quem as oriente nesse horário a usar as calçadas e acabam sendo vítimas por motoristas e motociclistas que disputam espaço com velocidade. Se os senhores quiserem que visitemos as escolas de seus bairros, estamos disponíveis, bastando ligar para o departamento. Gostaria que entendessem que não estamos atendendo os vereadores, e sim querendo que sejam um canal de comunicação entre nós e a sociedade. No Departamento de Educação de Trânsito, não olhamos o lado político, e sim a mudança de comportamento, a segurança da sociedade e, principalmente dos alunos. Estamos muito preocupados com o Colégio Cristo Rei, porque os alunos precisam fazer a travessia da via e da ponte. Estivemos, através do Vereador David, na Escola Guimarães Rosa, e fizemos um bom trabalho com os estudantes, que, na hora do recreio, vão ao shopping lanchar. Foi um trabalho muito bonito, e estamos aqui para atender à sociedade, querendo que os senhores sejam esse canal. Quando fui dar palestra no Bairro Zumbi, me emocionei ao ver o Vereador Ely chegar e acompanhar a quinze minutos da apresentação. Contamos com o mesmo acompanhamento por parte do Vereador Fabrício. Anuncio que acabou de chegar o Alexandre Alves, Secretário de Desenvolvimento e Trânsito. Nesse movimento do Maio Amarelo estamos seguindo as orientações das Nações Unidas que, em 2011, abriu a década da segurança no trânsito que irá até 2020. Estamos fazendo a nossa parte, mas, se esses espaços não forem abertos para nós, será difícil. Vereador Brás, estamos com uma preocupação muito grande com o Colégio CIE, principalmente com as crianças que saem de lá e vão para os Bairros Santo Antônio e Zumbi, atravessando a Avenida Jones dos Santos Neves, onde o fluxo de veículos aumentou bastante. O agente de trânsito não será a solução, mas, através da conscientização dos professores, poderíamos melhorar a segurança das crianças. Então, quanto a dessas escolas, que são o CIE e o Cristo Rei, se os senhores puderem fazer uma intervenção, será importante. Temos também a Guarda Mirim, onde aproveitamos para falar sobre a educação de trânsito. Precisamos urgentemente

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

diminuir os índices de acidentes de trânsito, pois as crianças estão morrendo e ficando deficientes, perdendo a sua infância e juventude. Não é interessante irmos à escola e falarmos apenas para uma sala, e sim para todos os alunos, já que esse é o nosso trabalho. Educação é o caminho, e o trânsito é um dos maiores problemas mundiais. Eu ouvi alguém dizer que o trânsito não tem jeito, mas sei que a longo prazo tem jeito sim. No meu relógio, agora, são 15:02 horas e, neste momento, está acontecendo algum acidente de trânsito pelo Brasil afora. Eu não estou fazendo previsão, e sim trabalhando com estatística. Entre dois e cinco minutos, morre uma pessoa em acidente de trânsito, e entre dois e sete minutos morre um motociclista em São Paulo, uma das maiores metrópoles do mundo. Ao contrário daqueles que dizem que Cachoeiro cresceu, digo que a cidade inchou e daqui a uns dias não teremos espaço suficiente para atravessar as nossas ruas. São ruas estreitas, excesso de carros e de motos, e os agentes de trânsito estão se desdobrando para fiscalizarem e autuarem. Nós somos persistentes e continuaremos a trabalhar com educação no trânsito, doa a quem doer. Quem estiver interessando nesse trabalho, basta enviar uma solicitação para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social que atenderemos, exceto se não houver uma data em aberto. Eu me coloco à disposição para responder a alguns questionamentos, caso os vereadores queiram fazê-los. / **Carlos Renato Lino (Presidente em exercício):** — Parabenizo o senhor e a secretaria pelo trabalho que vem sendo realizado e digo que as portas desta Casa de Leis estão abertas para vocês. / **Paulo Bento:** — Já estivemos em quase todas as escolas do Município e, assim como fizeram os Vereadores Fabrício e Ely, convido os demais a nos prestigiarem, quando estivermos em seus bairros. Ficamos felizes de ver que o nosso trabalho está sendo reconhecido não financeiramente, mas pela presença das autoridades. / **Brás Zagotto:** — Sobre o CIE, já estive conversando com o Rodrigues, e, depois, da passagem da tocha olímpica, ele iria sinalizar, fazendo uma ação e colocando uma faixa. Vou conversar para que o senhor vá ao CIE fazer sua palestra. / **David Alberto Lóss:** — Gostaria de cumprimentá-lo e também a sua equipe pelo trabalho realizado em Cachoeiro com carinho e amor. A palavra educar vem do verbo latim “edutere” que significa conduzir. Então, devemos conduzir os nossos jovens para que eles se tornem cidadãos. Tenho certeza de que o trabalho de vocês têm rendido frutos que levam as crianças a mudar hábitos, mas é preciso o engajamento de todos, porque não basta apenas um grupo pregar, e o restante da sociedade fazer ouvidos de mercador. Nós fizemos vários anos de campanha na Safra, mas é preciso fazer mais ainda, porque a quantidade de acidentes de trânsito é enorme. A Câmara tem que ser parceira desse trabalho sim, pois não vi ninguém fazer crítica destrutiva à atuação de vocês. / **Edison Valentim Fassarella:** — Parabenizo pelo grande trabalho que vem realizando ao longo dos anos junto com sua equipe. O grande número de mortes pelo Brasil afora é por falta de educação no trânsito, e educar nesse sentido precisa envolver o poder público e a sociedade em geral. A Santa Casa tem um grande número de leitos ocupados por conta do alto número de acidentes. Eu não sabia da Campanha do Maio Amarelo, conheci hoje e gostei muito. / **Ely Escarpini:** — Parabenizo pelo seu trabalho e digo que está indo pelo caminho certo que é trabalhar com as crianças, porque elas não esquecem. Eu tenho sessenta anos e guardo na lembrança palavras que ouvi daqueles que nos visitaram na escola do interior. Isso é guardado na mente para ser usado na hora certa. Se houvesse a possibilidade de ter mais dessas equipes seria melhor. Eu estive lá quando da visita de vocês, porque sei que fazem um bom trabalho nesse sentido e sou um representante do bairro. Achei muito importante e sério o trabalho e gostei de ver a atenção que estava sendo dada. Lembro-me de que o guarda disse que o

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

4

motorista tem por obrigação saber onde ficam as faixas, porque, se frear bruscamente próxima a elas, pode causar um acidente. Através de uma palestra, de uma reportagem, isso já me chamou a atenção, e são coisas que, às vezes, os adultos não percebem. A criança tem maior possibilidade de absorver essas informações e usar na hora certa. / **Fabício Ferreira Soares:** — Eu conheço o trabalho realizado pelo Paulo Bento e as pessoas daquela secretaria. Conheço a amor que ele tem por essa causa. O Paulo chega a ser chato, porque, quando o orçamento é pequeno, ele está sempre insistindo. Quem dera que todo servidor público trabalhasse com esse amor. A parte boa de fazer política é encontrar pessoas como vocês que gostam do que fazem. É muito difícil as pessoas reconhecerem o nosso trabalho, e o mais importante é ter dentro de seus corações a certeza de que fazem o melhor por este Município. / **José Carlos Amaral:** — Tive hoje uma experiência interessante com os meus dois netos que estavam lá em casa, pois, quando acabei de almoçar, uma deles me deu uma lição de moral, dizendo que lugar de prato é na pia. Com certeza, ele aprendeu com a mãe; então, esse trabalho de conscientização nas escolas é o mais correto e lá a criança aprenderá a atravessar na faixa e a observar os sinais. Estou na vida pública há muito tempo e sempre o vi trabalhando por um trânsito melhor; assim, gostaria de sugerir quanto àquele trânsito de Soturno para que os carros pequenos descessem em frente ao supermercado, aí, só quem vem de Soturno, descendo, já não atrapalharia, e teríamos um fluxo muito melhor. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Eu parabeno o Paulo por conhecer o seu trabalho, pois tivemos a oportunidade de atuar juntos no Detran, quando ele estava terminando a faculdade. Sei que tomou gosto pelo assunto e eu há quinze anos já via essa prática como uma saída das mais viáveis, porque a educação leva à consciência e ao respeito. Do mesmo jeito que faço pedido de informação, também envio votos de congratulação ao Secretário de Trânsito, o Alexandre, que vem realizando com vocês esse trabalho que é muito mais importante do que todas as blitzes realizadas pela Polícia Militar. Acho que, além das escolas, esse trabalho deveria ser feito nas ruas, ensinando as pessoas que o local de atravessar é na faixa, que o sinal deve ser respeitado, da mesma forma que as regras para estacionar. Eu os incentivo a continuarem com esse trabalho. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Eu o parabeno novamente por sua vinda a esta Casa para debater esse tema tão importante como é a educação no trânsito, atingindo resultados a médio e longo prazos, a começar pela criança e pelo jovem. Eles são propagadores de informação, pois passam para os pais e são fiscalizadores deles. Eu sou adepto a tudo quanto é tipo de prevenção e sei que é o caminho para resolver todas as problemáticas do nosso país. Vocês têm dados estatísticos quanto a acidentes de carros e motos em Cachoeiro ou só trabalham em cima da formação e educação? / **Paulo Bento:** — Estatística no Brasil é algo bastante deficiente, e quando precisamos desses dados não sabemos aonde ir nem como consegui-los. Na Santa Casa, há uma equipe montada para fazer esse trabalho estatístico, principalmente em cima de acidentes de motos. Também no Batalhão de Trânsito um levantamento semelhante é feito, mas vou ficar devendo a V. Ex.^a essa informação e, na próxima reunião, procurarei esses dados. Caso os consiga, os enviarei através do secretário. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Isso é bom, porque ajuda a ilustrar essa realidade em nosso Município. Sei que o programa vem sendo feito há um bom tempo e que já ajudou a reduzir os índices de acidentes. A Santa Casa é uma sofredora com esses números, gastando com cirurgia e tratamento de motociclistas. Com o tempo, essa conscientização ajudará a diminuir esses índices, porque a informação é a melhor prevenção. Sei que é um trabalho árduo e até lhe perguntei se o projeto do rotativo não tem um artigo, prevendo que

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

parte do que for arrecadado seja investido na educação de trânsito. Se não houver, vou apresentar uma emenda nesse sentido, porque, como disse o Vereador Fabrício, sei das dificuldades para realizar esse trabalho e acho que essas verbas deveriam ter também foco nesse projeto. / **Carlos Renato Lino (Presidente em exercício):** — Eu o parabenezo, mas lamento que uma explanação tão bonita quanto essa que foi feita tenha contado com ausência da metade dos vereadores. / **Paulo Bento:** — Gostaria de agradecer a presidência da Câmara. / **David Alberto Lóss:** — Vi que algumas cidades trabalham com escoteiros, ajudando a atravessar pessoas nas ruas. Já pensaram em envolver os escoteiros de Cachoeiro nesse processo? / **Paulo Bento:** — Ainda não. Eles já trabalharam em algumas campanhas de educação para o trânsito. A sua sugestão será levada, pois podemos levantar lá um grupo que possa nos ajudar. Agradeço de forma particular os Vereadores Fabrício, Ely, Wilson e David e também ao Secretário Alexandre pelo apoio que vem dando à educação para o trânsito. Meus agradecimentos ao Gerente Regis pelo total apoio que dá ao nosso trabalho e à Luciana e ao Nilson, nossos companheiros da equipe. Quando falamos em educação para o trânsito, referimo-nos à mudança de comportamento. As nossas ruas não têm capacidade para tantos veículos. Como vimos no capítulo 4, 6 do Livro Oséias, o bom Deus disse: “O meu povo foi destruído por falta de conhecimento.” Agradeço-lhes por me ouvirem. Muito obrigado! / **Carlos Renato Lino (Presidente em exercício):** — Peço ao secretário que faça a chamada dos senhores vereadores. / Feita a chamada, foram verificadas as ausências momentâneas dos Vereadores Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Bastos Rodrigues, Brás Zagotto, Elimar Ferreira, Júlio César Ferrare Cecotti, Leonardo Pacheco Pontes, Lucas Moulais e Osmar da Silva. / A seguir, foi observado um minuto de silêncio pelos falecimentos do Sr. Ilton Machado e da Sra. Izabel Lacerda Salviano, conforme solicitado. / Na sequência, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Carlos Renato Lino:** — Boa-tarde a todos! Hoje, foi encontrado debaixo da porta do meu gabinete um envelope endereçado ao “Ao Exmo. Vereador e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Sr. Ratinho – Confidencial”. Dentro desse envelope havia um papel com o seguinte teor: “Isso não é ameaça, não é promessa, não é pedido de propina e sim fato real, realidade. Se não forem pagos os direitos aos ex-funcionários do SAAE, referentes ao tíquete alimentação, o advogados Djaime Teixeira e Fernando Polonini, levarão à Polícia Federal, à Operação Lava-Jato e ao Ministério Público Federal vários documentos. Vocês têm vinte dias para resolver isso a partir de hoje.” Quando eu sair desta tribuna, rasgarei esse papel e vou jogá-lo no lixo. A pessoa que fez esse papel não está me ouvindo, mas quero dizer que este vereador que vos fala não tem rabo preso com ninguém. Sou uma pessoa simples e humilde da roça, mas tenho um nome a zelar e o meu caráter. Eu estou bem tranquilo com relação a esse negócio de Lava-Jato, Polícia Federal e Ministério Público Federal. Não vou rasgar esse papel na tribuna, porque acho falta de respeito. Registro que a minha vida é limpa. Muito obrigado! / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-tarde a todos! Aproveito a presença do Alexandre para dizer que desfaço o requerimento, através do qual o convoquei, porque a resposta que eu queria chegou. Isso acontece devido ao fato de haver um prazo para a resposta aos pedidos de informação, e a prefeitura não respeita isso. Quando você me mostrou o documento, dizendo que havia respondido no mesmo dia, acreditei, embora não soubesse se a prefeitura estava dizendo a verdade. A informação a qual me refiro é quanto ao número de câmeras e em quais ruas estão instaladas. Eu não tenho vergonha de perguntar; por isso, o faço toda a hora, já que preciso responder a quem me pergunta. Não é de minha educação

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ficar aqui conversando fiado, nem mentindo para que achem que oposição é isso, quando não é. Esse trabalho é muito sério, e as denúncias feitas desta tribuna devem ser para resolver a situação. Então, agradeço-o por sua atenção de encaminhar a resposta, pois, infelizmente, nesse gabinete todos são incompetentes. Inclusive, hoje, dei entrada em novo requerimento, convocando o prefeito, e não vou retirar o pedido como fiz da outra vez, ocasião em que me disseram que ele me daria resposta. Como não me respondeu, desrespeitando o artigo 150 do Regimento Interno ou da Lei Orgânica desta Casa, ele será convocado. Esse artigo diz que, se o prefeito não me responder no prazo máximo de trinta dias, posso convocá-lo. Assim, não o estou convidando, e sim convocando para que ele venha aqui, tendo em vista que os secretários dele, exceto o senhor, não respondem a esta Casa. Sei que estou sendo o mais chato, porque peço informações direto, mas é para que a sociedade não seja mais prejudicada do que está sendo. Fiz um requerimento, muito comentado nas redes sociais, pois a prefeitura nomeou uma cidadã para ser coordenadora do Restaurante Popular, depois, o prefeito voltou atrás. Podem dizer que ele fez certinho, mas eu sei ler e vejo no Diário Oficial que desde 2013 tem gente trabalhando lá. Só, senhores, se foram fantasmas, já que o restaurante está fechado. Eu quero que informem para que estavam contratando essa pessoa. O Diário Oficial de 28/02/2013 nomeava a coordenadora do Restaurante Popular, que foi exonerada há poucos dias, sendo nomeada essa outra pessoa. Quero saber o que ela fazia e por que foi contratada para aquilo que está embargado e parado. É para isso que faço pedido de informação, e não para ficar brincando de mandar recadinho ao prefeito. Estou fazendo também pedido de informação referente à área de saúde. Ora, a ambulância de Córrego dos Monos veio via emenda parlamentar proposta por Theodorico de Assis Ferraço. Ela foi retirada da comunidade, e eu já avisei que morrerá gente naquele distrito, por falta de socorro. A prefeitura está se fingindo de morta, e eu vou entrar na Justiça, o que trará transtorno para muita gente. Já fiz o pedido para que o Estado nos mande os documentos, pois vou questionar essa situação. Se veio para a comunidade é para atuar lá, porque saúde, para mim, é uma coisa muito séria. Quando V. Ex.^a, Vereador Fassarella, saiu da secretaria, disse que a ambulância retornaria para Córrego dos Monos, mas isso não aconteceu. Vou cobrar essa situação, devido ao ocorrido com a Dona Maria, que morreu por conta da demora no atendimento, já que não havia um carro para transportá-la. Aquilo lá não é da prefeitura, pois é fruto de uma emenda direcionada para o distrito. Muito obrigado! / **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Eu protocolei aqui um pedido de realização de uma sessão solene para homenagear, com a Comenda Chefe Haroldo, duas pessoas ligadas ao escotismo em Cachoeiro. Essa comenda foi uma iniciativa do Vereador Léo, e a entrega ocorrerá numa festa a ser realizada na Ilha da Luz. Quero também lembrar o falecimento da Professora Maria Izabel Lacerda Salviano da Costa, esposa do Dr. Marinho Salviano, grande idealizador do Hospital Evangélico. Portanto, Cachoeiro perdeu uma pessoa muito importante, ocupante de uma cadeira na Academia Cachoeirense de Letras, governadora do Rotary. Deixo ainda registrado o pesar dos cachoeirenses pela perda do proprietário rural Itinho Machado, que trabalhou muito por Cachoeiro de Itapemirim, ajudando o Município a se desenvolver. Peço que a Casa providencie correspondência expressando o nosso pesar. Lerei agora uma correspondência a pedido do Fernando: “A comissão organizadora da Festa dos Amigos da Praça Vermelha vem informar que indicou o Sr. Arnaldo Silva, conhecido como Mimi, para receber a Comenda Sebastião Magalhães, e a Cachoeirense Ausente será a Sueli. O evento ocorrerá no dia 25/06 às 19:00 horas.” A carta foi endereçada ao Vereador José Carlos Amaral, e o convite é aberto a

6

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

todos. Será a primeira festa sem a presença do Jurinha. O nosso Município tem dois cachoeirenses ausentes, e a Sueli será a homenageada da Praça Vermelha. Muito obrigado! /

José Carlos Amaral: — Boa-tarde a todos! Durante todo o ano alertamos sobre a situação dos bueiros e dos córregos do Município, e estou vendo na TV a maior mentira da história de Cachoeiro: a Odebrecht dizendo que trata mais de 90% da água e 100% do esgoto no Município. É mentira! Vão ao Bairro Aeroporto, Coramara, Caiçara e Valão para virem a coisa feia que ocorre em Cachoeiro. Graças a Deus, a chuva tirou um pouco da “merdaçada”, pois fui convidado para almoçar em uma casa do Valão, sendo difícil diante do cheiro da podridão. Nós aqui não temos como brigar com essa empresa, que é terceirizada, mas, dentro de trinta dias, quero uma posição. Captam água da barragem e se cem mil litros são consumidos, quase o total é de esgoto. Eu fui contra a barragem, mas estou indignado com o que está acontecendo. Já pedi providências quanto àquele córrego e, se não fizerem nada, quanto àquela barragem que joga água para o tubo, vou conseguir as assinaturas necessárias e entrarei com uma ação popular para impugnar a cobrança do tratamento de esgoto de Cachoeiro de Itapemirim, diante das mentiras da parte da prefeitura e também da Odebrecht. Ora, diante da poluição que vemos lá, não há 99% de esgoto tratado. O povo do Valão cobra, nada é feito, e acham que a Câmara é omissa. Eu não devo nada para esse povo, inclusive tenho opinião, e fui até um filho cruel para minha mãe, com quem fiquei anos sem conversar. Eu não volto atrás nas minhas palavras, basta ver que meu filho adotivo se envolveu nas drogas e o mandei embora. Hoje, ele está nas ruas do Rio de Janeiro, trabalhando de servente de pedreiro. Fiz tudo, internei, tratei, mas não teve jeito. A mãe, escondida, dá cobertura, só que comigo, não. Eu não perdoo, porque foi desonesto com a empresa e com os irmãos. Eu só o perdoo, quando me provar que virou homem e me apresentar o exame de sangue, comprovando não ser mais usuário de droga. Sofro, só que não tenho como acoitar essas coisas. Odebrecht, dentro de trinta dias, mande a máquina entrar limpando, porque estão jogando água do córrego dentro da manilha, e o carro está indo ao Valão tirar a sujeira da caixa. Eu vou entrar com uma ação popular e ela trava tudo. Eu posso arrumar cinquenta mil assinaturas, com nomes, endereços e CPF's. Deixo esse alerta para não dizerem que não pedi providências. Muita coisa que entrou no cronograma os malfeitores de Cachoeiro não levaram a diante, inclusive mudaram nome e tudo. Quero providências no máximo em trinta dias para aquela região. Vou colocar gente para coletar as assinaturas na praça e farei essa coleta nos bairros. Não sou candidato a vereador, mas é preciso haver um maluco para acabar com essas mentiras todas contadas aos cachoeirenses sobre essa história de esgoto. Senhores, para filiar pessoas a partidos políticos estão oferecendo cargos. Um exemplo disso é o Sr. Fabrício Carvalho que se filiou ao PROS e ganhou a Subsecretaria de Regularização Fundiária. A mesma coisa foi o que disse o Luisinho sobre o Restaurante Popular. Lá no Bairro Aeroporto, aqueles que saíram do “partido dos companheiros” foram exonerados. É motivo de muita tristeza ver essa bagunça chamada Brasil, no Congresso Nacional. Romero Jucá assumiu o ministério, sabendo que estava contaminado, além da cara de pau do Sarney e dos deputados do PT. Este país deveria ter novas eleições de ponta a ponta para todos os cargos políticos de maneira a que o povo brasileiro possa limpar esse mal. Hoje mesmo, vários empreiteiros serão presos. Como falam em bilhões e bilhões com tanta facilidade? Eu queria que a Dilma fosse para o inferno, mas levando o Temer junto. Assim, seriam colocadas lá pessoas com interesse popular para mudar a cara do país. Eu não peço desfiliação para que a Justiça não tome o meu mandato; do contrário, eu ficaria sem partido, diante de tanta cachorrada. É igual ao que

7

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

8

acontece em Cachoeiro, e esta Casa deveria exigir respeito ao artigo 29 da Constituição Federal, pois, pela segunda vez, atrasam o repasse e acusam o Banestes. Eu tenho um dossiê e já encaminhei mais de cinquenta denúncias ao Ministério Público. Para umas quatro ou cinco obtive respostas. / **Aparteando Leonardo Pacheco Pontes:** — Sou obrigado a concordar com V. Ex.^a no que diz respeito a convocar uma eleição geral. Agora, devemos, antes de nos desfiliar, fortalecer os partidos, porque as pessoas passam, mas os partidos continuam. No esquema do Eduardo Cunha dentro da Petrobrás, ele patrocinou a eleição de duzentos deputados e suplentes. Como fazer novas eleições com um sistema viciado e corrompido? / **José Carlos Amaral:** — Estou deixando a política, porque, ao longo de minha vida, não tive o prazer de acompanhar um filho ao um campo de futebol, por conta da cachaça da política. Hoje, quero babar meus netos. Não quero que Papai do Céu me chame e eu tenha que subir com remorso por não ter feito aquilo que o coração queria. Essa é minha filha, minha mentora, que me ajudou a vida toda. Está na hora dos brasileiros tomarem uma posição. Não serei mais vereador; porém, montarei uma ONG para fiscalizar os próximos prefeitos e vereadores. Muito obrigado! / **Rodrigo Pereira Costa:** — Boa-tarde a todos! Quero me congratular com Secretário de Obras, o Gilvandro Gava, pelo dinamismo que conferiu àquela pasta, inclusive na forma de recepcionar os vereadores. Sei que o Gilvandro não conseguirá resolver tudo, mas, sem desmerecer o Pastor Braz, digo que ele era burocrático, o tempo passava e as coisas não se resolviam, em quanto que, agora, de imediato, já se vê a solução das demandas. Espero que todo esse desejo de trabalhar não fique só no início, e sim perdure até o final do mandato, visto que a sociedade cachoeirense precisa muito de melhorias. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Faço das suas palavras as minhas. Fomos enrolados pelo Pastor Braz quanto a um muro de arrimo, por quase dois anos. Se o Gilvandro tivesse entrado antes, as obras teriam saído, e o relacionamento do prefeito com a comunidade estaria muito melhor. / **Rodrigo Pereira Costa:** — O vereador é a voz da comunidade, a voz do povo, o para-raios, e, quando apresentamos algumas demandas, é porque elas são necessárias. Muitas vezes, os secretários ficam balebando, analisando, e o Gilvandro tem a visão de que é preciso atender, sempre tentando buscar um caminho para dar resolutividade, coisa que o Pastor Braz, homem bom e Deus, tinha uma grande dificuldade de fazer. Às vezes, o que o vereador quer é uma coisa mínima que atenderá a comunidade. Muito obrigado! / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa-tarde a todos! Primeiramente, quero falar sobre a Festa de Cachoeiro e as homenagens que serão concedidas. Esta Casa de Leis já cumpriu seu papel escolhendo o Cachoeirense Presente, Dr. Gideão, e também participou, votando na escolha do Cachoeirense Ausente Nº 01. Vem aí a nossa concorrida sessão solene com a presença desses homenageados, e eu gostaria que a mesma pudesse ser realizada, dando um destaque maior a esta Casa de Leis. Lá, o trabalho se mistura, e o destaque esperado não acontece. Quantos aqui têm intimidade com o Dr. Gideão? Sei que os Vereadores David e Brás o conhecem bem, mas eu não tenho esse conhecimento. Não estou desmerecendo a imagem dele, que teve o nome muito bem aceito na sociedade e já está até tirando bônus disso. Acho que poderíamos recebê-lo aqui, antes da sessão solene, para conversarmos numa reunião e conhecermos um pouco da história e do trabalho dele. Talvez, para o Vereador Amaral isso nem tenha importância, porque ele já está pendurando as botas, mas, para nós, esse encontro seria de grande proveito. Sei que não há muito que festejar devido à situação pela qual o nosso país está passando, porém precisamos aproveitar esse momento. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente em exercício):** — Achei muito bom o seu pronunciamento, e sugiro que faça o encaminhamento para que o Dr. Gideão

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

venha aqui, na sessão solene que será realizada na segunda-feira, para fazer a sua apresentação, de maneira a que todos os vereadores possam conhecê-lo. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Prefiro dar meus dez minutos para que ele se pronuncie na próxima sessão. / **Delandi Pereira Macedo:** — Já o ouvi fazer uma ressalva importante quanto à Câmara, mostrando-se vaidoso em relação à escolha de seu nome. Acho que a vinda dele aqui seria importante para estreitarmos o relacionamento. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — O nome dele foi muito bem aceito. A participação da Câmara foi mínima, apenas aprovando o projeto de resolução. A escolha do nome de Gideão foi perfeita, pois ele viveu intensamente a vida da cidade. Seria bom ouvi-lo aqui, longe de toda aquela muvuca, que é a sessão solene. Ele vai se preparar para estar aqui, porque é uma pessoa muito especial. / **Delandi Pereira Macedo:** — Seria realmente melhor que ele viesse na terça-feira. Senhores, os colegas David e Amaral não serão mais candidatos a vereadores e, embora eu não tenha protocolado nada nesse sentido, acho que poderia ser feita, em nome de todos nós, na sessão solene da Festa da Cidade, uma homenagem especial a esses dois decanos do Legislativo. Amaral, só não venha na última hora resolver ser candidato, pois vamos jubilar-lo. Seria bom fazermos essa homenagem, em nome de todos, ao Amaral pelos seus oito mandatos e a David pelo excelente trabalho aqui realizado. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Nunca quis ser homenageado depois de morto, tanto é que todas as homenagens que prestei, inclusive em nome de rua, foi a pessoa com mais de sessenta e cinco anos. Não serei candidato a vereador em hipótese nenhuma e, se essa homenagem acontecer, será um grande momento para mim. Já falei com o presidente que pretendo trazer aqui aqueles meus amigos que ainda estão vivos e que começaram a me ajudar desde 1982. Não posso sair daqui do mesmo jeito que entrei, porque mudaram a porta de lugar, mas o farei de mãos limpas, e esse será o maior legado que deixarei. Nunca me viram envolvido em falcatuas nem em injustiças. Agradeço a sua iniciativa e peço que Papai do Céu me abençoe para que eu consiga chegar até o final do mandato. / **Delandi Pereira Macedo:** — Farei o ofício a ser assinado por todos os colegas, solicitando que seja preparada a homenagem ao Amaral e ao David no dia da festa. Muito obrigado! / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-tarde a todos! Fiquei muito feliz, ciente de que este é o local de onde devemos cobrar. Registro isso, porque o Vereador Fassarella disse que tomará providências para que a ambulância de Córrego dos Monos volte para o lugar de onde nunca deveria ter saído. Ela foi retirada devido à reforma do posto, que já foi concluída há muito tempo, os azulejos se soltaram e foram recolocados, sem que a ambulância retorne. Sei que V. Ex.^a, responsável como é, vai nos ajudar, fazendo aquilo que é de direito do povo. Agradeço-o pelo apoio, porque a nossa comunidade, além de ser rural, é composta de pessoas simples, que precisam daquela ambulância, e eu não gostaria de ver ninguém passar dificuldade por falta dela. Quero agradecer pelo menos a sua intenção. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — A ambulância de Córrego dos Monos, assim como as de outros distritos, deve ficar durante vinte e quatro horas lá. Havia sido combinado que, durante a reforma do posto, ela ficaria lá apenas de dia, por falta de local adequado para guardá-la. Ficou acertado que a ambulância voltaria, assim que a reforma fosse concluída. Então, agora, vou procurar a Secretaria de Saúde para pedir que seja cumprido o compromisso assumido, já que o posto possui local adequado para o motorista ficar. Durante esse tempo de reforma, ela ficou no Posto Paulo Pereira Gomes na parte da noite. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Diferente de outras comunidades mais

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

próximas, para Córrego dos Monos é mais fácil socorrer a pessoa, se a ambulância estiver lá do que esperar que a mesma se desloque do Posto Paulo Pereira, pois essa demora pode ser fatal. Temos em Córrego dos Monos um dos melhores motoristas da prefeitura, que é o Ademir Ferrari e também o Sr. Valdir, que é da União, mas passou a residir no Aeroporto para nos dar uma melhor assistência. O trabalho deles não deixa a desejar, inclusive fizeram curso de primeiros socorros. Assim, confiarei mais uma vez na sua palavra, pois preciso de sua ajuda para levar essa ambulância para lá. Senhores, também fiz um pedido ao IDAF quanto à poda das árvores da Rodovia Ricardo Barbieri, que liga o Bairro Aeroporto a Atílio Vivácqua. A prefeitura fez uma parte, mas, infelizmente, outra morte ocorreu por conta de queda de árvore. Assim, novamente fiz uma indicação, informando isso ao DER para que seja dada continuidade à poda, pois aquelas árvores, externamente saudáveis, estão podres por dentro, acabam caindo e causando transtornos. Eu não posso acreditar que o Estado do Espírito Santo não tenha condições de fazer essa poda. Pedirei também que o Deputado Theodorico de Assis Ferraço nos ajude nessa reivindicação e acredito que, quando o ofício chegar às mãos do diretor daquele órgão, ele nos atenderá. No Bairro Aeroporto, infelizmente, a prefeitura tem deixado a desejar, e, no Basílio Pimenta, existe um bueiro onde há poucos dias caiu uma criança, sendo que o meu assessor fotografou e preparou uma indicação. Vejam que a resposta da prefeitura foi que não tem dinheiro para fazer um tampão para o bueiro. Como minha obrigação é indicar, fiz isso e, agora, anexei a resposta. Será que não têm um pedaço de madeira para tapar aquilo? Em Marapé, um rapaz caiu dentro do bueiro, e até hoje a prefeitura de lá está arcando com a indenização ao mesmo. / **Aparteando Brás Zagotto:** — É um bueiro? / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Sim, de um metro e oitenta, localizado no Bairro Basílio Pimenta. É nossa obrigação ajudar e fazer a indicação. As pessoas não entendem e acham, por exemplo, que se a rua de Córrego dos Monos está suja, o culpado sou eu. Ora, que burro sou eu, se não vir que a minha rua está suja e passar por cima. Sou diferente, pois procuro ver, observar e questionar. Quando a coisa é na região de outro vereador, procuro ter respeito e perguntar se ele conhece o caso. Eu não vou deixar de cumprir com a minha obrigação, porque as eleições estão chegando e sei que o povo tem razão de estar revoltado, vez que boa parte dos políticos não respeita as pessoas. Ficam achando que já estão eleitos. Eu já vi vereador ser eleito para esta Casa com mil trezentos e poucos votos e, depois, saiu com quatrocentos; outro entrou com mil quinhentos e dez votos e saiu com quinhentos. Isso, senhores, porque acharam que já estavam eleitos e que não precisariam mais trabalhar para a sociedade. Nós temos é que ser humildes, trabalhar e dar uma resposta para a sociedade e ser honestos, porque a política virou uma sacanagem. Isso não acontece com todos, mas é uma brincadeira essa história que achar que ninguém está vendo e não esquentar. A sociedade está vendo sim. Eu ouvi hoje um vereador da situação reclamar que o prefeito não o atende. Eu digo que não atende nem o atenderá e que ele passará dificuldade nas eleições. Se eu não estive com o prefeito até agora, será neste momento que lhe darei as mãos? Claro que não, mas vou parabenizá-lo, se ele fizer as coisas direito, inclusive subirei à tribuna e o agradecerei. Agora, se não for assim, ficarei batendo palmas para maluco rir da minha cara? Não vou ficar, porque ele não nos escuta quando subimos nesta tribuna para orientar. A prefeitura não tem hoje um líder documentado dentro desta Casa. Sabem por quê? Porque ser líder desse prefeito, em época de eleição, é rua, já que terá que defender aquilo que não foi feito até agora. Eu não desejo isso para ninguém e até torço para que não aceitem a liderança dele. Se ele tivesse feito um bom trabalho, eu mesmo aceitaria ser seu líder, o ajudaria e

10

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

11

mostraria o que fez. O que essa prefeitura fez para o povo de Cachoeiro? Nada, além e cobrar impostos, enviar o nome dos devedores para o cartório, dificultar que as marmorarias tenham acesso aos documentos e o setor de meio ambiente que não deixa ninguém trabalhar. Aí, o povo acaba indo para Atílio Vivácqua, onde o prefeito faz terraplenagem e puxa todo mundo. Aqui, perdemos os empresários, e a outra parte da Cofril também irá para lá, levando trezentos funcionários. Tudo isso acontece por falta de apoio desta prefeitura. Nós precisamos ajudar o povo de Cachoeiro e as empresas, inclusive o setor de granito já está em situação ruim. Espero que o Prefeito Carlos Casteglione seja feliz e olhe para o povo, abandonando essa história de PT, que já acabou há muito tempo. Muito obrigado! / **Rodrigo Pereira Costa:** — Boa-tarde a todos! Quero fazer menção a uma entrevista publicada pelo Jornal Aqui Notícias com o Secretário de Saúde, a qual me deixou preocupado. A equipe do Temer fez um levantamento de que o país tem um déficit de 270 bilhões de reais. Isso é preocupante, porque mostra que o Brasil está afundando em uma dívida, o que resultará em cortes para ajustar as contas e colocar a Nação nos rumos. Segundo o secretário, a saúde pode não aguentar até 2017, isso referindo-se ao Espírito Santo. Se até 2017 o setor de saúde pode vir morrer, o que será do nosso povo? Ele levantou dados que já foram debatidos nesta Câmara e são relevantes, a exemplo do fato de a crise estar jogando mais pessoas para o SUS. Se hoje esse sistema já tem dificuldades para atender os seus usuários, imagine o que será com esse contingente que migra para lá, advindo dos planos de saúde. Ele citou que, de 2014 para cá, quase trinta mil pessoas no Espírito Santo abandonaram os planos privados e passaram a usar o SUS. Outro dado triste que mostra a falta de interesse do gestor com a saúde é o repasse financeiro. Nessa crise, o Governo Federal reduziu o repasse ao Estado. Na saúde, 40% dos recursos são federais, e os restantes 60% o Estado e o Município precisam se virar para conseguir empréstimos. É uma vergonha ver essa situação diante de tantos recursos sendo desviados. Foi questionada também a judicialização, pois o Estado gasta 60 milhões de reais com processos judiciais da parte daqueles que entram na Justiça para conseguir consultas, cirurgias e exames. O Estado poderia gastar muito menos, tirando do próprio bolso e pagando, isso se tivesse um planejamento, uma organização e prioridades. Dessa forma, faria muito mais e menos pessoas iriam para a Justiça, buscando conseguir um procedimento cirúrgico. O próprio governador pediu aos juízes que parassem com isso, pois o Estado não aguentava mais e era preciso ser colocado em ordem. Epidemias como a dengue, a zika e a gripe H1N1 geram demandas, e é preciso gastar muito mais. As pessoas estão vivendo mais hoje e a expectativa tende a aumentar; portanto, serão necessários investimentos em políticas de saúde para acompanhar esses idosos. O secretário disse o seguinte: “O Estado tenta enxergar uma luz no fim do túnel.” O que significa dizer que não sabem mais o que fazer para organizar a saúde, e não há como investir financeiramente para salvá-la. É sinal de que as coisas estão complicadas demais e, mesmo acompanhando as mazelas da saúde, ela pode estar muito pior do que imaginamos, e eles ficam maquiando a situação. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Esse jornal é de hoje? / **Rodrigo Pereira Costa:** — Não é de 18/05. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Essa frase foi dita pelo secretário? / **Rodrigo Pereira Costa:** — Pelo Secretário de Estado de Saúde. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Mas o governador tem feito fala de que esse é um grande gestor. Há uma dissonância nisso. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Isso está afetando diretamente o nosso Município, porque muitos dos serviços ofertados aqui vêm do Estado. Se o Estado decretar falência na saúde, o que acontecerá nessa área em nosso Município? O próximo prefeito, caso o Governo do Estado não encontre uma

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

luz no fim do túnel, uma forma de captar recursos para essa área, enfrentará dificuldades para administrar o Município e ofertar serviços de saúde da forma com a população merece. Está preconizado na Constituição Federal que saúde é direito e todos e dever do Estado. Fiquei triste com essa entrevista e vou abordar o secretário para saber qual o foi fundamento dela. A situação é alarmante, porque ele diz que não há como o Estado fazer saúde sozinho, e estamos diante dessa notícia do déficit de 270 bilhões de reais, conforme visão do presidente interino e do Congresso Nacional. Que eles consigam ajeitar essa máquina para fazê-la andar sem prejudicar a população que tanto precisa de atendimento. Como enfermeiro, saúde para mim está em primeiro lugar. Ora, sem saúde não se estuda, não se trabalha nem se tem ânimo para o lazer; assim, saúde precisa ser o carro chefe de qualquer governo para que tudo ande bem. Vou conversar com o secretário para saber até que ponto o jornal pode ter feito um sensacionalismo, pois as pessoas escrevem as coisas da forma que querem. Com prevenção, gasta-se menos e os resultados são muito mais eficazes, e é essa sugestão que dou aos vereadores que são “prefeitáveis”. Muito obrigado! / **Brás Zagotto:** — Boa-tarde a todos! Gostaria de iniciar, fazendo o registro do falecimento do amigo Itinho Machado, ligado ao PMDB, amigo do Valadão das antigas. Também registro o falecimento da Regina Fulim, que atuou na rede municipal de educação por mais trinta anos e trabalhava com a minha esposa na Escola Oscar Montenegro. Falando agora sobre esporte de base, estivemos nesse último final de semana no Sumaré. Agradeço ao Adilson Conti, que cedeu o campo, e também ao Bruno da Odebrecht, por ter disponibilizado um carro-pipa com a água. Isso porque não havia água no Sumaré. Disputaram as categorias 10 e 11, 12 e 13, 14 e 15 anos. Meus parabéns ao trabalho social do Santo Agostinho cujos meninos saíram vencedores. Parabéns também à equipe do Nova Iguaçu e ao projeto do Sr. João, do Alto Zumbi. Mais de mil pessoas estiveram prestigiando as crianças, porque futebol é vida. A prefeitura deveria apoiar mais o esporte de Cachoeiro, principalmente as categorias de base. Digo isso, porque mais uma vez ninguém da administração esteve lá, prestigiando o evento. O Gilberto é um baluarte e está sempre correndo atrás para organizar esse campeonato. É importante incentivar o esporte para tirar as crianças dessa desgraça do crack, que leva os jovens a roubar pais e mães e, se precisar, até matam para manter o vício. Esses projetos são muito importantes para retirar os meninos das ruas. Quero agradecer à Associação de Moradores de Bairro Vila Rica, em nome do presidente, Breno, e do José Carlos, que é o vice-presidente, eleitos no último final de semana. Agradeço ao prefeito pelo apoio dado e digo que eles movimentaram aquela associação. Eu saí da oficina de bicicletas para ser presidente daquela associação e obtive esse monte de mandados de vereador. Meus parabéns à atual direção da associação de moradores, que está dando um show, promovendo aulas de aeróbica, de zumba e um projeto de balé para sessenta e uma crianças. Com a proximidade da festa, Presidente Júlio, gostaria de pedir que fosse entregue a Comenda José Basílio de Souza ao Braconi, que desde pequeno foi ligado ao Estrela. Muito obrigado! / **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Estive em Nova Venécia, na semana passada, em uma reunião da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação. Representei o Conselho de Educação de Cachoeiro e a Câmara Municipal naquele encontro, cujo tema central foi Sistema de Educação. Gostaria de fazer a leitura do seguinte texto de Rui Barbosa: “Sinto vergonha de mim por ter sido educador de parte desse povo, por ter batalhado sempre pela justiça, por compactuar com a honestidade, por primar pela verdade e por ver este povo já chamado varonil enveredar pelo caminho da desonra. Sinto vergonha de mim por ter feito parte de uma era que lutou pela democracia, pela

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

liberdade de ser e ter que entregar aos meus filhos, simples e abominavelmente, a derrota das virtudes pelos vícios, a ausência da sensatez no julgamento da verdade, a negligência com a família, célula-mater da sociedade, a demasiada preocupação com o eu feliz a qualquer custo, buscando a tal felicidade em caminhos eivados de desrespeito para com o seu próximo. Tenho vergonha de mim pela passividade em ouvir, sem despejar meu verbo, a tantas desculpas ditadas pelo orgulho e vaidade, a tanta falta de humildade para reconhecer um erro cometido, a tantos floreios para justificar atos criminosos, a tanta relutância em esquecer a antiga posição de sempre contestar, voltar atrás e mudar o futuro. Tenho vergonha de mim, pois faço parte de um povo que não reconheço, enveredando por caminhos que não quero percorrer... Tenho vergonha da minha impotência, da minha falta de garra, das minhas desilusões e do meu cansaço Não tenho para onde ir, pois amo este meu chão, vibro ao ouvir meu hino e jamais usei a minha bandeira para enxugar o meu suor ou enrolar meu corpo na pecaminosa manifestação de nacionalidade. Ao lado da vergonha de mim, tenho tanta pena de ti, povo brasileiro! De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto.” Isso foi escrito por Rui Barbosa há mais de cem anos. A história não se repete, mas estamos vivendo algo bem parecido. Eu tenho esperança, mas me machuca ver tantas pessoas desempregadas, cerca de trinta e seis milhões. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Quando ouço o Vereador Delandi querendo homenagear V. Ex.^a, fico imaginando o quanto esta Câmara perderá por não tê-lo mais aqui. Quando se fala tanto em políticos corruptos e desonestos, recordo-me de que o senhor também foi vítima de ataques dessa natureza, mas soube manter o equilíbrio e deixar sua contribuição nesses dois mandatos. Como V. Ex.^a, entristeço-me com esse enorme número de desempregados em nosso país e fico até propenso a lhe pedir que reveja o seu posicionamento, porque a cidade não pode ficar sem uma pessoa de sua envergadura que é também o presidente da Academia Cachoeirense de Letras. A Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim precisa muito do seu equilíbrio e de sua sensatez. / **David Alberto Lóss:** — Agradeço suas palavras ditas do coração, inclusive nem vou mais falar, porque me sinto emocionado. Muito obrigado! / Passamos ao **Horário das Lideranças.** / **Leonardo Pacheco Pontes (PV):** — Boa-tarde a todos! Gostaria de fazer a leitura do desabafo de uma mãe de um aluno da APAE. Acredito que muitos dos senhores tenham recebido esse texto e o lerei como se a própria mãe o estivesse lendo. “Sou Alessandra, mãe de Arthur, quatro anos, com Síndrome de Down. Arthur frequenta à APAE desde os quinze dias de vida para reabilitação, em função de sua condição genética. É amplamente divulgado no meio médico que pessoas com deficiência, sobretudo crianças, necessitam passar por um processo de estimulação precoce, que nada mais é que um tratamento de reabilitação, aplicado por uma equipe multidisciplinar (Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional) de forma continuada. Dessa forma, toda criança com deficiência deve passar por essa estimulação desde os primeiros dias de vida, para melhorar o seu desenvolvimento global, a fim de obter melhor qualidade de vida e maiores chances de amenizar as diferenças, de modo a conviver de forma digna e mais próxima possível a seus pares e ter um convívio social aceitável, com menos preconceito e discriminação. Arthur já teve grandes progressos, graças a Deus e à APAE de Cachoeiro, porém, o tratamento deve ser diário, contínuo e ininterrupto, para que continue avançando sempre; caso contrário, todo esforço, tempo e resultados obtidos, até agora, terão sido em vão, pois haverá uma regressão e de forma imediata. É uma espécie de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

trabalho de formiguinha, um dia após o outro, mas, que com toda certeza, traz resultados significativos e magníficos. A APAE atende hoje mais de quatrocentas e quarenta crianças especiais, conta com dez profissionais de saúde e, desde o dia 02/05, eles estão paralisados por estarem com seus salários atrasados. Desde então, nossas crianças ficaram sem o atendimento que é indispensável ao seu desenvolvimento físico e intelectual. Sendo assim, nós, mães lutadoras, incansáveis que nos desdobramos ao máximo para darmos uma vida digna aos nossos filhos, nos unimos a fim de clamarmos às autoridades pelo direito constitucional que nossos filhos têm à saúde, à reabilitação, à dignidade e à vida. Temos leis fartas e suficientes que garantem aos nossos filhos esses atendimentos especializados (ECA – Lei Nº 8.069/90, Convenção Internacional da Pessoa com Deficiência – Decreto Nº 6.949/2009, Novo Estatuto da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, promulgado no ano passado – Lei Nº 13.146/2015, e a própria CF/88, que é nossa lei máxima). Como rezam todas essas leis, sabemos que é dever do Estado assegurar à criança com deficiência, com absoluta prioridade, meios eficazes para sua reabilitação e integração à sociedade. Por isso, peço, encarecidamente, ao senhor, como autoridade política, que tome as providências a fim de efetivar esse direito constituído, à saúde das nossas crianças especiais, de modo a regularizar a situação da APAE de Cachoeiro e os atendimentos da saúde sejam retomados urgentemente, devido à gravidade das sequelas na integridade física e emocional dessas crianças. A hora é agora, não deixe passar a oportunidade de mudar, de fazer a diferença. Assim como meu Arthur foi o primeiro com deficiência na minha família, também essa história pode-se repetir na sua família e, aí, nobre gestor, a lástima pela perda de uma chance será um eterno pesar na consciência, de nada ter sido feito no momento certo. Que o senhor não seja apenas mais um, que passe sem fazer a diferença na sociedade, para que não caia no esquecimento, que a sua passagem não seja vazia e que haja atitude, calor e solidariedade, respeito às mães e às crianças e, acima de tudo, boa vontade, que é apenas o que falta para a solução dessa indesejável situação da APAE de Cachoeiro. Com otimismo e fé, aguardo o seu retorno positivo. Assim espero. Obrigada pela atenção! Alessandra Martini.”

Todos nós, vereadores, temos uma participação na área social, mas, no curto período em que estive na Secretaria de Ação Social, constatei que esse projeto já existia, porque, infelizmente, esse repasse que votamos aqui há duas semanas não pode ser usado para pagamento de pessoal. É aí que está o buraco negro e que se perde toda a administração. Isso só pode ser resolvido com a boa vontade das autoridades que estão cima de nós. Na época, estive com o Secretário Helder Salomão, e ele ajudou muito aqui na APAE, sem contar o Sr. Camilo Cola, então deputado na época, e até uma van foi repassada à instituição como fruto de uma emenda parlamentar proposta por ele. Quando eu, Luisinho e Amaral estivemos com o deputado que preside a Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo, o Theodorico de Assis Ferraço, foi-nos dito que havia a possibilidade de ele fazer um movimento para que a APAE fosse salva desse momento delicado. O que eu li foi um apelo de uma mãe, representando todas as outras que estão desesperadas neste momento. Quero deixar agora um assunto em aberto para os Vereadores David e Maitan que entendem muito desse tema, assim como o colega Fabrício. Refiro-me à integração das linhas de ônibus de Cachoeiro de Itapemirim. Eu convoco a Comissão de Transportes da Câmara para fazermos uma discussão, porque as reclamações não cessam. Independente dos nossos interesses partidários e futuro político, vamos fazer esse debate para acalantar o desejo do povo que é a melhoria dessa tão idolatrada, contemplada, salve, salve, integração. As crianças ficam mofando na porta da escola,

14

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

esperando um coletivo que as leve de Jardim Itapemirim até entrada do Gilson Caroni. A minha esposa levou uma hora para ir da Nova Brasília até a Secretaria de Saúde, pagando duas passagens e ainda outra para retornar até o CAPS-AD. Esse é um apelo que faço, inclusive o Vereador Luisinho deve sofrer com esses transtornos em seu distrito. Muito obrigado! / Passamos à **Ordem do Dia**. / Inicialmente, foram lidas as seguintes matérias: **Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 941, 942, 943 e 944/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 945, 946 e 947/2016 – Delandi Pereira Macedo; 950, 951, 952, 953 e 954/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974 e 975/2016 – Lucas Moulais; 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983 e 984/2016 – José Carlos Amaral; 991, 992, 993 e 994/2016 – Edison Valentim Fassarella; **22/2016 – PSDB – Silvânia Ribeiro Cardoso Silveira – Membro da Executiva Municipal** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 11/06/2016, das 8:00 às 13:00 horas); **23/2016 – Liga Suburbana de Futebol Amador – Carlos Alberto S. do Nascimento** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 24/05/2016, das 19:00 às 22:00 horas); **976/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti** (Diante do que determina o artigo 29-A, parágrafo 2º, inciso II, da Constituição Federal e do fato de neste ano de 2016 pela segunda vez setores da administração, responsáveis pelo repasse do duodécimo, retardam o envio do numerário ao banco oficial da Câmara Municipal até o horário limite para a compensação bancária, requer do Exmo. Prefeito Municipal, Sr. Carlos Roberto Casteglione Dias, seguintes informações: quem são os servidores responsáveis pela tarefa de fazer o repasse do duodécimo e a qual secretário estão subordinados? Que medidas efetivas o senhor prefeito municipal tomará para sanar o referido problema, que não ocorria em anos anteriores?); **996/2016 – Luis Guimarães de Oliveira** (Requer que seja convocado o Ilmo. Sr. Secretário de Saúde para comparecer ao plenário desta Câmara Municipal, a fim de prestar esclarecimentos por descumprimento de informações ao vereador, de acordo com o artigo 150 do Regimento Interno desta Casa de Leis, referentes aos Requerimentos 658, de 05/04/2016, 669, de 06-04/2016, e 750, de 19/05/2015); **997/2016 – Luis Guimarães de Oliveira** (Requer que o Prefeito Municipal lhe informe, no prazo regimental, os seguintes itens relacionados abaixo, referentes à prestação de serviços da Secretaria Municipal da Agricultura e Abastecimento: informar, de janeiro de 2016 até a presente data, quais serviços de máquina foram prestados aos pequenos produtores rurais do Município de Cachoeiro e adjacências. Enviar cópia dos boletos pagos pelos mesmos quanto à prestação de serviços de máquina. Existe alguma programação de ajuda com maquinário para beneficiar os pequenos produtores rurais? Informar, de janeiro de 2016 até a presente data, quantas ações foram feitas junto aos pequenos produtores rurais, a exemplo de hora/máquina, recuperação de estradas, ração para animais e informações em geral. Informar, de janeiro de 2016 até a presente data, qual o valor em dinheiro que a secretaria arrecadou mensalmente, através dos serviços de maquinários, a exemplo de retroescavadeira, patrol, caminhão basculante, arado e abertura de poço. Informar também, com cópia de planilha de gastos ou até com nota fiscal de compra, o fechamento de cada mês com compra destinada para Secretaria de Agricultura, de parafusos, ração, móveis, lanches, comida e etc.. Quais ações sociais são feitas com o fundo municipal referente aos pequenos produtores rurais? É de costume a secretaria patrocinar time de futebol com o dinheiro oriundo das cobranças do fundo municipal e outros eventos de publicidade voltados para a mesma? Informar com planilhas e notas fiscais todos os gastos. A Secretaria de Agricultura possui talão de cheques? O secretário faz uso do mesmo para alguma despesa

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

junto à secretaria? Informar também, de janeiro de 2016 até a presente data, com cópias dos cheques, canhotos dos mesmos ou cheques administrativos que foram usados.); **998/2016 – Luis Guimarães de Oliveira** (Requer que o Prefeito Municipal lhe informe, no prazo regimental, os seguintes itens relacionados abaixo: qual a data de início e de término da obra do Restaurante Popular? Informar se essa obra tem algum convênio com o Estado. Se recebeu alguma verba federal/estadual, favor citar o valor. Informar qual o valor gasto de verbas federal e estadual. Informar o endereço completo do Restaurante Popular e qual o número da sua Inscrição Estadual e do seu CNPJ. Informar toda planilha de custo da obra e qual valor a prefeitura, até na presente data, gastou de verba própria municipal. Informar qual é o quadro funcional do restaurante, até a presente data. Existiu algum funcionário lá? Quais cargos ocuparam? Por quanto tempo esses profissionais exerceram essa função? Informar a data da exoneração. Qual a data prevista para a inauguração do Restaurante Popular? Informar, com cópia da planilha de custos, os gastos, até a presente data. Houve alguma alteração da obra e na planilha de custo?); **999/2016 – Luis Guimarães de Oliveira** (Requer que o Prefeito Municipal lhe informe, no prazo regimental, os seguintes itens relacionados abaixo: informar, durante últimos três anos e seis meses, quantas reformas foram feitas na Casa dos Braga. Favor enviar cópia do projeto, juntamente com a planilha de custos. Informar a data da última reforma na Casa dos Braga, em 2016, do início até o fim da obra. Se houve algum recurso federal ou estadual, qual foi o valor? Se houve verba municipal, qual o valor? Enviar cópia das planilhas de custo. Se houve mão de obra dos profissionais da prefeitura, de quais setores são – pedreiros, carpinteiros e eletricitistas? Quantos profissionais estiveram ou estão trabalhando lá? Houve alguma doação de empresários ou mesmo dos familiares para a conclusão da obra de reforma da Casa dos Braga? Quantos profissionais da prefeitura estão lotados na Casa dos Braga? Durante a reforma, os funcionários que lá prestaram serviço foram remanejados para outras secretarias? Quantos eram, quantos foram remanejados e quantos permaneceram lá? Existe algum tipo de cobrança da prefeitura para aqueles que frequentam a Casa dos Braga? Informar o que proporciona a abertura da Casa dos Braga perante a sociedade cachoeirense, ou seja, o que tem a oferecer à população do Município. Informar o inventário da Casa dos Braga, citando cadeiras, computadores, mesas, filtros, bebedouros, livros e etc., tudo detalhado.); **Regime de Urgência** para apreciação dos seguintes Projetos de Lei: 54, 59 e 60/2016 – Poder Executivo; **Projetos de Decreto Legislativo:** *Concedendo Comenda Antônio Pimentel de Jesus:* 162/2016 – Alexandre Andreza Macedo, 166/2016 – Leonardo Pacheco Pontes, 170/2016 – Wilson Dille dos Santos, 173/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues e 176/2016 – José Carlos Amaral; *Concedendo Comenda Manoel Domingos Carletto:* 159/2016 – Lucas Moulais, 160/2016 – Wilson Dille dos Santos, 161/2016 – Alexandre Andreza Macedo, 163/2016 – Ely Escarpini, 168/2016 – Leonardo Pacheco Pontes e 172/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues; *Concedendo Comenda Batistinha:* 155/2016 – Lucas Moulais, 158/2016 – Wilson Dille dos Santos, 165/2016 – Leonardo Pacheco Pontes, 174/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues e 181/2016 – Edison Valentim Fassarella; *Concedendo Comenda Angélica Francisca Calazans Turini:* 164/2016 – Alexandre Andreza Macedo, 167/2016 – Leonardo Pacheco Pontes, 169/2016 – Wilson Dille dos Santos, 171/2016 – José Carlos Amaral, 175/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues e 180/2016 – Ely Escarpini; *Concedendo Comenda Maria de Augustinho Moraes:* 156 e 157/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; *Concedendo Título de Cidadania Cachoeirense:* 178/2016 – Delandi Pereira Macedo; *Concedendo Título de Empresário do*

16

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

